



## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROFILAXIA DA CONTAMINAÇÃO POR ESCABIOSE

José Pereira de Sousa Neto<sup>1</sup>  
Gisele Negreiros<sup>2</sup>  
Michele da Silva Rocha Mariano<sup>3</sup>  
Vicente Fernandes de Araújo<sup>4</sup>  
Ana Kelly Américo Siqueira<sup>5</sup>  
Gabriela Meira de Moura Rodrigues<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Faculdade JK, Gama, Brasil  
<sup>5,6</sup>Unidesc, Luziânia, Brasil

<sup>3</sup>michelerocha.ms@gmail.com  
<sup>5</sup>kellyana.a.s@gmail.com  
<sup>6</sup>professoragabymeira@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** A parasitose humana conhecida como sarna ou escabiose, tem como fator patogênico o ácaro *Sarcoptes scabiei* da variedade *hominis*. A contaminação e sua proliferação é de pessoa para pessoa, contato direto, com roupas, e peças contaminadas. Tal contato tem que ser por muito tempo para que haja a contaminação, lembrando que esse contágio é totalmente humano. **Objetivo:** Analisar os agravos na saúde humana causado pela escabiose, sua proliferação e ciclo biológico, as formas habituais de transmissão e o papel da enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada com base em artigos científicos, teses e manuais do Ministério da Saúde. Utilizou-se como critério de inclusão fontes relacionadas ao tema proposto e como critério de exclusão as que não atendiam à proposta do estudo. **Conclusão:** Esta doença é comum onde há aglomeração de pessoas, como presídio, exército, asilos, orfanatos, por isso a atenção com a higienização tanto do local, como com a higiene pessoal, destacando a importância da atuação da enfermagem na orientação quanto à profilaxia, diagnóstico e tratamento.

**Palavras-chave:** Doenças parasitárias, saúde do idoso, prevenção de doenças

### Abstract

*Introduction: A human parasitosis known as scabies or scabies, has the pathogenic factor or mite *Sarcoptes scabiei* of the *hominis* variety. Contamination and its proliferation is from person to person, direct contact, with contaminated clothing and parts. Such contact has to be for a long time for there to be contamination, remembering that this content is totally human. Objective: To analyze the human health problems caused by scabies, its proliferation and biological cycle, as usual forms*



*of transmission and the role of nursing. Methodology: this is a literature review, carried out based on scientific articles, theses and manuals from the Ministry of Health. Use as a criterion for inclusion of sources related to the proposed theme and as an exclusion criterion as not complied with the study proposal. Conclusion: This disease is common, where people are crowded, such as prison, army, phyllos or orphanages, so pay attention with both local and personal hygiene, highlighting the importance of nursing performance in guidance as to prophylaxis, diagnosis and treatment.*

**Keywords:** *Parasitic diseases, health of the elderly, disease prevention*

### **Introdução**

Sarna ou escabiose é uma parasitose humana causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* variedade *hominis*. A contaminação é totalmente humana por roupas, objetos contaminados e o período de contato com a pessoa contaminada tem que ser grande para que haja a contaminação. A fecundação do ácaro ocorre na superfície da pele, ele se alimenta da queratina da pele, a fêmea é responsável pela penetração na pele humana, essa penetração é forma um túnel na pele, onde deposita os ovos que depois de um certo período de incubação eclodem onde é liberado as larvas e surge as ninfas, particularmente, aos machos, estes raramente são vistos, por construírem túneis temporários na pele com o intuito de se alimentarem, até localizar o túnel de uma fêmea e acasalar.

Todo esse processo evolutivo de maturação ocorre num período de aproximadamente 21 dias. É uma patologia totalmente infecciosa e requer um tratamento continuado para que não ocorra a infestação [1].

A escabiose é uma doença antiga, porém é pouco conhecido o tratamento. Na maioria das vezes trata-se como se fosse micose em casa e deixam de seguir o protocolo certo pelo Ministério da Saúde e com isso pode ocorrer a infestação, no entanto a pessoa contaminada deverá ser mantida sobre vigilância para não contaminar as outras ao redor [2].

No ciclo biológico na epiderme é o primeiro passo da copula, em seguida os machos morrem, as fêmeas depositam os seus óvulos, depois de eclodirem as larvas e nascem as ninfas e começam a todo o processo novamente, pois se desenvolvem nos folículos pilosos. Ressalta-se que o parasita não sobrevive sem a derme e o homem é o hospedeiro definitivo [3].

### **Materiais e métodos**

Para o desenvolvimento deste artigo científico foi utilizado a metodologia de revisão de



literatura considerando a relevância do tema, buscando conhecer sob o olhar de alguns autores.

Segundo Mendes, Silveira e Galvão [8], a revisão de literatura (pesquisa bibliográfica) se configura como uma estratégia que reúne de forma sistematizada os resultados de diferentes pesquisas sobre o mesmo tema, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.

Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos publicados com no máximo 10 anos de divulgação, sendo que artigos recentes possuem informações atualizadas sobre o assunto e o avanço nas pesquisas. Foram excluídos os artigos que fogem do tema proposto.

Para a desenvolvimento desse estudo foi realizada uma varredura minuciosa de artigos publicados em plataforma Scielo e Lilacs, livros, on-line, etc, onde foram encontradas diversas publicações para a construção do mesmo, sendo utilizadas bibliografias, os quais tinham mais ênfase no tema escolhido. Esta etapa é fundamental para a recuperação de assuntos da literatura científica em bases de dados como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), plataformas de publicações de cunho científico, além de dados eletrônicos do Ministério da Saúde – (SINAN), utilizados na justificativa e embasamento teórico focalizando no estudo da patologia escabiose.

### **Desenvolvimento**

Os sinais e sintomas da patologia ocorrem de forma rápida, pois os ácaros nos túneis da pele, causam coceiras, prurido, desconforto constante, onde ocorrem escoriações na pele devido à intensa coceira. Os lugares de maior aparecimento da contaminação são axila, mãos, cabeça e entre os dedos, pode ocorrer que apareça nas partes genitais. O diagnóstico pode ser feito na Unidade Básica de Saúde, onde o médico de forma clínica conseguirá diagnosticar, pois as lesões são visualmente notáveis [4].

O tratamento é tópico e sistêmico. No tratamento tópico utiliza-se pomadas e inseticidas, passando por 3 a 7 dias, porém tem que voltar a repetir depois de sete dias, pois podem eclodir e acontecer a residência da patologia. No tratamento sistêmico, utiliza-se remédios via oral para combater a escabiose de forma eficaz com o uso, principalmente, de ivermectina e do enxofre. Todos que mantêm o contato com a pessoa infestada por certo tempo precisa também fazer o tratamento, para que não ocorra a proliferação [5, 6].

A escabiose é de forma endêmica em países desenvolvidos de clima tropical e subtropical, mas o ideal é ressaltar que a proliferação dessa patologia está condicionada em ambientes lotados, onde não há uma higienização, pessoas imunodeprimidas também estão sujeitas à contaminação [4].



A enfermagem auxilia a população de forma preventiva, na orientação nos postos de saúde, com palestras e informativos, no tratamento, informando como usar o medicamento, dosagem certa, a importância de continuar o tratamento até que esteja totalmente curado. Orientar quanto da troca de roupas de banho, cama, a limpeza em geral, o contato pele a pele, assim se o paciente/cliente seguir corretamente todo o processo em 7 dias poderá estar curado [7].

### **Conclusão**

Com esse artigo, é possível oferecer um instrumento de coleta de dados bibliográficos, para futuras pesquisas, visando sempre à melhoria da população e o estilo de vida de cada indivíduo, onde a conscientização da população quanto à importância de uma higiene, conhecer a pessoa que está se relacionando e quanto ao diagnóstico precoce para qualquer patologia é fundamental para um tratamento eficaz. Por mais que a sarna aparenta ser de países subdesenvolvidos, atuam em países desenvolvidos, pois a infestação é devida aglomeração de pessoas e a má higienização.

Vale ressaltar que o diagnóstico precoce e o início de um tratamento bem conduzido beneficiam significativamente o prognóstico de grande número e parcela de pacientes que apresentam a doença, como oferecer uma melhor qualidade de vida, levando uma vida tranquila, em todos os aspectos, desde que cumpra o tratamento certo. A manifestação da escabiose não é frequente, porém de fácil diagnóstico e tratamento acessível. Ademais, o conhecimento é a base para ter uma vida saudável.

### **Referências**

- [1] Focaccia R. Tratado de infectologia. 4.ed. São Paulo: Atheneu; 2010.
- [2] Penha AP et al. Diagnóstico por Teledermatologia em paciente do Alto Rio Solimões: um caso de escabiose crostosa. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. 2013; 8(27):127-31.
- [3] Moraes RG, Leite IC, Goulart EG. Parasitologia e micologia humana. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.; 2012.
- [4] Brasil. Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde. Parasitologia. Brasília: MS; 2012.
- [5] Lana M, Tafuri WL. In: Neves DP. Parasitologia humana. 10.ed. São Paulo: Atheneu; 2012



[6] Tavares M, Selores M. Escabiose - recomendações práticas para diagnóstico e tratamento. *Nascer e Crescer*. 2013; 22(2):80-6.

[7] SAE. *Sistematização da Assistência de Enfermagem*. 2017.

[8] Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4):758-64.